

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Os acontecimentos de Timor

A nota oficiosa do nosso Governo veio demonstrar que as negociações estão orientadas no sentido de Justiça das palavras do sr. Presidente do Conselho, fiel intérprete — como sempre — do sentir da Nação.

O país, que sabe poder confiar no patriotismo esclarecido dos seus chefes, vê com justo orgulho o reconhecimento da razão que nos assiste e o fim próximo de um incidente lamentável que profundamente chocou todos os portugueses. As negociações desenvolvidas provam a perfeita boa fé e lealdade do nosso Governo e o desejo da Grã-Bretanha de não perturbar as boas relações de há séculos existentes entre os dois velhos aliados.

Registem-se, por isso, com aplauso, as palavras que — na Assembleia Nacional — pronunciou o seu Presidente, Dr. José Alberto dos Reis.

Declarou o ilustre Presidente da Assembleia: « O processo ainda não está findo; mas está, sem dúvida, próximo do termo e podemos confiar serenamente em que a decisão final há-de dar satisfação perfeita à soberania de Portugal e ao sentimento patriótico de todos os portugueses, sem nenhuma diminuição de prestígio do grande Estado que é a Inglaterra, porque não se diminui, antes se enobrece, aquele que faz, de boa vontade, justiça a quem a merece.»

« Só vence bem quem vence com honra, quer dizer, com verdade e com justiça. » Com razão cabal podemos aplicar estas palavras de Salazar ao incidente de Timor, pois, com verdade e com justiça, assim como Salazar nos expoz a história daquele incidente, assim procedeu nas respectivas conversações que anteriormente houve com a Inglaterra, e assim agora nos dá a certeza de que breve será desagravada a honra de Portugal. Nem tudo, nos litígios de povos, é obra de força: — eis o que nos diz o Direito e a experiência histórica do Mundo, e agora, no-lo ensina e corrobora esta lição de Salazar, em que não está já victorioso só o seu génio de estadista, nem só o seu patriotismo impoluto, senão ainda a verdade e a justiça com que se tem havido firmemente na defesa da soberania da Pátria. Continuemos, pois, a confiar nele, bem como no espírito de compreensão, de que a nossa Aliada já deu provas: — a verdade e a justiça hão-de triunfar definitivamente, com prestígio para a amizade dos dois povos.

## Vida Religiosa

Associação das Senhoras de Caridade

Movimento do ano de 1941.

Receita do ano—1.632\$60.  
Proveniente dos associados 1.408\$35, e ofertas 134\$25. Este dinheiro foi distribuído pelos pobres contemplados pela associação, em senhas, no valor de 2\$50, nos diferentes meses do ano.—Aos pobres, doentes,

## Eleição presidencial

### A conferência de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior, em Faro, resultou uma brilhante parada de fé nacionalista

Muitas fardas, autoridades, elementos da U. N., da L. P. e da M. P. e dos organismos corporativos, com um grupo de Senhoras a quem a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria de lá Sallette Monteiro Leite fazia as honras da casa, compunham a numerosa assistência que enchia o salão nobre do Governo Civil, estendendo-se para as salas e corredores afins, disposta a ouvir a conferência de sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior.

O sr. Dr. Mário Paes de Sousa, recebido com uma calorosa salva de palmas, assumiu a presidência, sentando-se a seu lado, os srs. Governador Civil, Comandante Militar, Chefe do Departamento Marítimo, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, Delegado Regional da Mocidade Portuguesa, Presidente da Junta de Província do Algarve, Delegado do I. N. T., Presidente da U. N.

O sr. Major Monteiro Leite apresentou em nome do Algarve as saudações ao ilustre visitante, referindo-se em palavras entusiasmadas à acção desenvolvida pelo Ministro dentro da sua pasta. Quanto à eleição presidencial, estava certo de que todos os algarvios, fazendo justiça à alta personalidade do sr. General Carmona, estavam de acordo com a sua reeleição. Muitas palmas saudaram o seu pequeno discurso.

O sr. Ministro do Interior ao iniciar a sua brilhante conferência recebeu uma grande ovação, principiando, depois de agradecer ao sr. Governador Civil as suas saudações, referindo-se a ter encontrado na Família do sr. Major Monteiro Leite, uma Família das Beiras, como ele Ministro, descreveu sucinta-

mente o entusiasmo, a adesão calorosa que tinha encontrado em todo o País, de norte a sul, à reeleição de Sua Ex.<sup>a</sup> o General Carmona. Continuando disse que não ia ali salientar o que a Nação deve à Revolução Nacional, sabendo-se quão íntima é a união Carmona-Salazar. Declarou que ia narrar pequenas cenas ineditas, presenciadas por ele Ministro, nas viagens em que tem acompanhado Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República. E sucederam-se pequenos pormenores, cenas da «história pequena» em que o nosso bom povo português era o principal autor nas demonstrações de carinho pelo Chefe do Estado e de admiração pelo Chefe do Governo, reproduzidas nas suas expressões peculiares e nos seus gestos em que a familiaridade não empana o respeito devido.

A conferência que se prolongou por mais de uma hora, prendeu a assistência numa atenção persistente que se traduzia por várias e pequenas salvas de palmas que, por vezes, interromperam o orador.

Ao terminar, o sr. Dr. Mário Paes de Sousa recebeu uma grande e prolongada ovação de toda a assistência que, de pé, aclamava o Ministro e o Estado Novo, ouvindo-se repetidos vivas a Carmona e Salazar.

Ao sr. Ministro do Interior foram depois apresentados pelo sr. Governador Civil, individualmente, os assistentes que apresentaram cumprimentos ao representante do Governo da Nação.

E assim decorreu uma das mais entusiasmadas reuniões nacionalistas no Governo Civil de Faro.

## ALGARVE EM FLOR

Dentro em pouco, nas cumeadas e vertentes da Estrêla, começará a liquefazer-se, com a chegada dos primeiros eflúvios da primavera, o manto da neve que, durante meses, constitui uma das mais belas atrações turísticas do país e, simultaneamente, admirável campo natural de desportos.

A mesma hora quasi, no extremo sul de Portugal, a centenas de quilómetros da Serra da Estrêla, os campos principiam a cobrir-se de branco, como se a neve, à semelhança das andorinhas, emigrasse em busca de novos climas.

As amendoas em flor são a neve do sol. O Algarve é agora a Estrêla da beira-mar. E este mês, como em Dezembro e Janeiro a nossa mais alta serra, vai ser o enlêvo dos que viajam. O conselho «Visite a Serra da Estrêla» encontra a sua réplica exacta nestas palavras: «Não deixe de ir ao Algarve».

500 gr. de arroz, meio litro de grão, 100 gr. de toucinho, 50 gr. de café e 2 laranjas.  
Aos presos da Cadeia Civil

## JOÃO DE BRITO EXEMPLO da MOCIDADE

Passa, em 4 do corrente, a festa do Beato João de Brito, cujo processo de canonização foi já aprovado. Teve, por isso, excepcional oportunidade a palestra que o escritor Luiz Forjaz Trigueiros escreveu para uma das emissões de «Rádio Mocidade», que a Mocidade Portuguesa organiza aos microfones da Emissora Nacional e das Estações amadoras de Lisboa.

Nessa palestra foi o Beato João de Brito apresentado à Mocidade como alto exemplo de coragem, abnegação e espírito de sacrifício—postos ao serviço do ideal magnífico de missionário que tem iluminado a história da expansão portuguesa pelo mundo.

Recordemos, pois, com renovado fervor a figura do grande português e não nos cansemos de o apontar à mocidade como lição fecunda de espírito patriótico e cristão.

foi distribuída a cada um 1 onça de tabaco, papel e fosforos, bem como peças de vestuário, livros, jornais e 3 catecismos.

## A «Imitação»

Resposta a um tavirense

Com a insistência e a liberdade de uma amizade sólida, um amigo d'infância, pede-me, em carta, lhe explique nas colunas do «Povo Algarvio», a razão porque no folhetim «Tradições Populares de Tavira», escrevi: «... Santo António, do asceta, do sábio Taumaturgo português, e de que alguns historiadores dizem ser o autor do celeberrimo livro «Imitação de Cristo», livro que o filósofo positivista Auguste Comte recomenda para leitura quotidiana dos homens».

Porque acrescenta ele:

«Assim como eu, haverá alguém a quem interesse saber porque chamas à «Imitação de Cristo», livro celeberrimo e atribuído a Santo António. E' a primeira vez que tal leio, e seria interessante saber algo a respeito do livro citado e do seu autor verdadeiro».

Sem que eu abrisse consultório de bibliografia, ou sobre assuntos que de longe ou de perto se relacionem com os estudos por mim publicados, e sem que pretenda montar escola de literatura, ou armar em *magister* em assuntos em que sou aprendiz, faço, pela primeira e ultima vez, uma excepção a favor deste velho amigo, dizendo o que sei acerca da «Imitação» e seu autor.

Falta de saúde e afazeres, não me deixaram tempo para resposta breve, como me era pedida, e que agora faço.

Pouco é o que adiante esclareço, e certamente não satisfará a resposta, e crente que a minha boa-vontade em servi-lo, ser-me-á levada em conta pela insuficiência da resposta, com tanto empenho requerida, vou entrar no assunto.

A «Imitação de Jesus Cristo» é um livro admirável. Livro em que os homens de ideais opostos encontram singular encontro, e que foi do agrado do fundador do Positivismo, e isto diz tudo.

Auguste Comte, patriarca da Ciência Positivista, fundou uma religião que não tinha Deus e uma filosofia que desprezava a indagação das causas. Todavia, ao ler a «Imitação», ele diz-nos: «O homem deve ser cada vez mais religioso.»

Que maior elogio lhe poderia dar Comte, o «imortal génio da França?»

Recomendando-o para leitura quotidiana dos homens, fez com essa recomendação o maior réclame da obra, aliás verdadeiro e justo. Elogio e réclame tanto mais insuspeito, quando vindo de um filósofo de tal quilate.

Este pequeno livro, o mais lido que há depois da Bíblia, e que tem tido pelo menos 200.000 reimpressões, está traduzido em todas as línguas, e foi o livro mais célebre da Edade Média. Não põe em cena os Profetas, os Doutores da Igreja; é uma conversação da alma com o seu autor, e é esta intimidade que lhe dá encanto, e em que a felicidade suprema consiste, pois, em reunir-se com Deus, depois de se ter despedido todas as imperfeições.

Há livros admiráveis, profun-



## HISTÓRIA DO PASSADO

Fr Manuel da Cruz—natural de Tavira, filho natural de Henrique Correa da Silva alcaide mór de Tavira e comendador de Penamacor na Ordem de Cristo, era sobrinho de Simão Correa da Silva—conde de Castanheira.

A natureza o dotou de gentil presença, genio docil, e entendimento agudo por cujos dotes intentaram seu pai e tio estabelecer por falta de sucessão legítima nele a sua casa, porém querendo aumentar-lhe o merecimento resolveram que fosse militar a Índia o que executou acompanhado de outros fidalgos em 1694, com 20 anos de idade.

Chegado a Goa embarcou logo para a Persia na Armada que para ali navegava e ao voltar foi provido em capitão de infantaria. Mas não gostando muito daquela vida quiz ser Leigo no convento de Nossa Senhora do Cabo de Goa e tanto pediu que conseguiu o seu desejo e foi Noviciado; e veio para Lisboa, a seu pedido e se incorporou na Serafica Provincia da Arrabida em 2 de Janeiro de 1701 e neste convento esteve 28 anos dos quaes 19 foi Porteiro.

Acometido da ultima enfermidade veio para a enfermaria de Setubal onde morreu a 9 de junho de 1730 com 59 anos de idade. Escreveu vários livros. (pag. 235 do Volume 3.º da Biblioteca Lusitana,—da Universidade de Coimbra.)

Nuno Alvares de Faria—natural de Tavira donde passou a Índia, obrou sendo soldado, ações illustres. Voltando a Europa assistiu com o S.º D. Antonio Prior do Crato, e o acompanhou na armada ingleza com que entrou na barra de Lisboa, no ano de 1589. Compôs—«Descrição da Igreja, e cidade de S. Thomé, e de sua pregação, e martirio, e uma larga informação do Estado do Braniá; dedicada ao bispo do Algarve D. Geronimo Osorio. (pag. 491 do Vol. 3.º da B. Lusitana. U. Coimbra.)

Lisboa.

Honorato Santos

dos eternos e santos. Livros que consolam, purificam e edificam: a «Imitação» é um d'elles. Tonifica e esclarece a alma atribulada do leitor, lançando um bálsamo em suas chagas, em suas agruras.

Se reina a paz no espirito do leitor, a «Imitação» eleva o espirito a mansões celestes; se o desespero, ou a tristeza o domina, a sua leitura derrama como que um orvalho divino, em que o espirito se apazigua na doçura do misticismo que o livro exala. Quem foi o seu autor?

Tomás A. Quempis, monge graciano de Santa Inês, na Holanda, e que nasceu em 1380 em Humpem (Colonia), dizem uns; outros dizem que foi o famoso Doctor Christianissimus, capelario da Universidade de Paris, Gerson, havendo quem opine que foram estes que em colaboração escreveram a famosa obra. Finalmente, ainda outros afirmam que foi Santo António o seu autor.

E porque não?

Santo António foi um franciscano genial, denominado *Sol nascido no Ocidente*, contemporâneo e amigo de S. Francisco d'Assis, que lhe chamava o seu Bispo. O Papa Gregorio VII, que pessoalmente conheceu e presava, chamou-lhe *Lume da Igreja*. Sisto V, cognominou-o de *chuva do Ceu, que regando a terra, lhe fez produzir frutos sem conta*.

Fosse quem fosse o seu autor, a imorredoura obra não deixa de ser a primeira de todas as obras humanas, a que mais reflecte o espirito divino. O livro é um bálsamo constante e intenso.

Ensina pela voz do coração, pelo sentimento, pela doçura do bem que instila. É sublime, eloquente, limpido, profundo, e o

## Teatro Popu

Tem no seu programa cinematografico de hoje uma artista que conquistou as simpatias do publico. É a graciosa Deana Durbin em *Data Memoravel*, filme que revela uma das suas melhores criações. Mas, além da sua esplendida interpretação, ainda Kay Francis valorisa a engraçada comedia que termina com a desilusão de uma menina ao saber que o seu suposto noivo ia ser seu padrasto, mas ela de pressa esquece a decepção nos triunfos artisticos.

A *Casa do Medo*, um belo complemento, é uma curiosa produção policial com situações comicas a amenisar as passagens mais sombrias do filme.

Apreciavel desempenhode Irene Hervey e de William Gargan.

Quinta-feira—E' exibido um filme já de estreia nesta epoca com largas sessões em Lisboa no Cinema Condes.

Foi apresentado com o título *Arizona*. No seu argumento palpita um vibrante drama de humanas paixões a que Jean Arthur, a protagonista, dá realce.

Filme do género epopeia, surpreende por se ver uma rapariga de chicote na mão a presidir a um julgamento de larápios e é esta, linda orfã, que vem a realizar um casamento, abreviado pela aproximação do noivo, em consequencia da guerra civil entre sudistas e nordistas.

## Tabela das Marés

A Junta Autonoma dos Portos do Sotavento do Algarve editou, como nos anos anteriores, a Tabela das Marés para 1942. É um livrinho de uma unidade muito grande para todos que se torna desnecessário frisar. Felicitamos a J. A. P. S. A por este seu trabalho de utilidade pública e agradecemos os 2 exemplares que nos foram enviados.

O seu preço é de 2000 e encontra-se á venda, em Tavira, na Papelaria Santos.

## Necrologia

No dia 26 de Janeiro passado, faleceu nesta cidade donde era natural, a sr.ª D. Julieta Justina Palma Silva, de 27 anos, filha do sr. Manuel José da Silva já falecido e da sr.ª D. Larcelina Palma Silva.

A extinta era viuva do sr. Domingos Pacheco de Sousa, de quem deixa uma filhinha de tenra idade,

A familia enlutada e em especial a seu irmão sr. José Anibal Palma Silva, funcionario municipal, o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura.

seu alvo constante é a pureza, a paciencia, a abnegação.

Eu tenho-o n'uma edição rara, com ponderações e orações no final de cada capitulo, edição que julgo esgotada; pois não se encontra á venda. Ha, é certo, á venda a «Imitação», mas sem as ponderações e orações que tem a edição que possui, o que torna aquele livro menos interessante.

Li ha dias que uma livraria do Porto vai publicar a «Imitação», tal como a tenho, e, então, velho amigo, terá ocasião de a comprar, como mostras desejar, e verás o que é um livro admiravel e como tem razão Augusto Comte em recommenda-lo para leitura quotidiana dos homens.

Como disse atraz, é um pequeno grande livro; pequeno no formato, apesar de ter 700 paginas, grande nas belezas que encerra.

Ha livros que se devam ler e reler,—a «Imitação» é um deles.

Damião de Vasconcellos

## CIDADE

**Dr. Rogério Peres**—Este nosso presado conterrâneo e amigo abre amanhã o seu consultorio médico, em Faro, com a especialidade de doenças de crianças. Inteligente, trabalhador e consciencioso, com uma larga prática dos serviços de Clinica Pediatrica dos Hospitais de Lisboa, o sr. Dr. Rogério Peres vai ocupar no meio médico de Faro, onde se contam bons profissionais, o lugar vago de uma especialidade da sua profissão cuja falta tanto se fazia sentir.

Cumprimentos o sr. Dr. Rogério Peres, desejando-lhe muitas prosperidades.

**Comissão Reguladora do Comercio**—Por delegação do sr. Governador Civil, foi dada a posse pelo sr. Dr. Jaime Bento da Silva, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional á Comissão Reguladora do Comercio local que ficou assim constituída: Presidente, Tenente José Augusto Correia; Secretário, Manuel Inacio Coelho; Vogaes, António José da Silva (comerciante), Eduardo Dias Ferreira (Gremio da Lavoura) e Antonio Custodio.

Depois de empossada, a Comissão reuniu, tendo resolvido, entre outras coisas, proceder á nomeação da Junta dos Repartidores, composta de 2 comerciantes retalhistas, a qual fixará a cota de rateio do arrós, bacalhau e assucar por todos os retalhistas do Concelho que estejam, naturalmente, inscritos nos respectivos gremios.

**Estação do Caminho de Ferro**—Encontra-se num estado verdadeiramente lastimoso o cais da Estação do lado da Luz, precisamente no sitio onde se faz a descarga de vagons completos e onde há portanto grande movimento de carros e camionetes.

Em dias de chuva torna-se absolutamente impossivel fazer descargas, mas a C. P., que devia providenciar urgentemente, tem descurado o assunto e vai cobrando as taxas de retenção quando a descarga demora mais tempo que o estabelecido.

Pedem-se urgentes providencias porque não há o direito de ter em tal estado o Cais da Estação, junto ao armazem, do lado da estação da Luz, com grave prejuizo para quem tem necessidade de se servir dele e pagou as suas taxas ao Caminho de Ferro.

**Sociedade Orfeonica**—Em Assembleia Geral de 24 de Janeiro passado, foram eleitos os corpos gerentes para o corrente ano:

**Assembleia Geral**—Presidente, Antonio Lourenço; Vice-Presidente, Julio Cesar Galhardo; Secretarios, Luiz Filipe Monteiro Santos e Manuel Gregorio da Cruz.

**Direcção**—Presidente, José Rodrigues Horta; Vice-Presidente, José Maria do Nascimento; Secretarios, Jorge Lopes Chagas e Manuel de Jesus Ribeiro; Tesoureiro, João José Pereira.

Substitutos—Anibal Galhardo Palmeira, António José Correia e Sebastião dos Santos.

**Conselho Fiscal**—Presidente, Eduardo dos Santos Carapeto; Secretario, José Joaquim Rosa, Relator, Manuel Joaquim Junior.

**Mocidade Portuguesa**—Esteve nesta cidade o Delegado Regional, sr. Dr. Silveira Ramos que vinha acompanhado pelo Director dos Serviços de Formação Moral, sr. Padre Dr. Sesinando Rosa. Foram recebidos na sede da Sub-Delegação, na Rua do Correio Velho, pelo Sub-Delegado, sr. Tenente José Augusto Correia e pelos Instrutores e Graduados da Ala D. Paio Peres Correia. Depois de uma visita ás instalações e de uma troca de impressões sobre a marcha

## Grémio da Lavoura de Tavira

Previnem-se todos os produtores de batata que, por determinação superior, as vendas de sulfato de amónio e sulfato de cobre destinados á referida cultura neste concelho, somente serão realizadas mediante autorização deste Grémio.

Para que possam dispôr daquêles produtos para uso exclusivo na cultura da batata, devem todos os interessados inscrever-se na nossa sede até 15 de Fevereiro próximo.

Tavira, 26 de Janeiro de 1942.

A Direcção

## Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relação dos donativos recebidos no 4.º trimestre de 1941

D. Maria Carlota Soares Veiga, um vestidinho, combinação e calça para recém-nascido; Capitão Antonio Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, 50000; Manuel Serra, 10000; Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, 20 litros de milho e 5 litros de grão de bico; João José de Padua Cruz, 45000; Antonio Francisco dos Reis, 10000; Luiz Macêdo, 15000; J. A. Pacheco, 7 sacas com carepa de milho; Marcelino Augusto Galhardo, 2 golpêlhas de carepa de milho; Capitão Antonio Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, 2 sacos com carepa de milho; D. Ilda Reis, 10000; D. Maria Helena do Nascimento Pereira, 10000; D. Genoveva das Dôres, 10000; Francisco José Campina, 40000; Dr. José Raimundo Ramos Passos, 50000; José Rodrigues Fernandes, 6 repólhos e 12 quilos de batatas doces; D. Maria Sebastiana Cansado, 5 litros de milho em grão, e 30 quilos de batata doce; Joaquim Pires Cruz, 15000; Anonimo, 10000; D. Maria Luiza Ribeiro Judice, 5 litros de azeite, 5 litros de milho, 5 litros de grão de bico, 5 litros de xixaro, 8 quilos de batatas doces e 5 quilos de figos; Tenente José Augusto Correia, 20000; Dr. Zacarias Guerreiro, 50000; João José de Padua Cruz, 100000, 12 garrafas de vinho tinto, 100 litros de xixaro e 30 alqueires de sal; Mario de Sousa Faisca Nogueira Mimoso, 20 litros de milho e 10 litros de xixaro; D. Maria Marta Franco, 20 litros de milho; Francisco Pedro Maldonado, 12 quilos de massa; Alferes José Joaquim Albino Junior, 10000; Antonio Emidio Ferreira Leiria, 5 litros de milho; D. Elvira de Oliva Falcão, 6 litros de grão de bico, 4 litros de feijão frade, 3 quilos de toucinho e uma caixa com figos; João Antonio Figueiredo, 5000 e 2 quilos de massa; José Inacio das Dôres, 5000; Um grupo de Officiais do Comando Militar de Tavira, 20000; José Gonçalo, 5000, 1 litro de azeite, 10 litros

dos trabalhos, aqueles senhores retiraram para Faro, sendo saudades á partida pela assistencia.

**Agua canalizada**—A Camara conseguiu isolar completamente o depósito de captação das aguas para a canalisação publica. Agora não entram no deposito e, portanto, na canalisação, as aguas provenientes da Fonte da Praça e de uma nascente que fica superior aquela. Acabou assim uma situação que atingia as raías do inverosimil.

**Procissão de Cinzas**—Para realização da tradicional procissão de Cinzas, uma comissão de irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Tavira, vai iniciar por estes dias o peditorio crentes de que serão bem recebidos pelos catolicos desta terra.

A procissão realizar-se-á como de costume no domingo seguinte ao Entrudo.

**Vacinação dos cães**—Foi prorrogado até 15 de Fevereiro, o prazo para a vacinação dos cães, que será feita em todos os dias uteis, no Maradouro Municipal.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 20 de Janeiro—Menina Maria Luiza Fernandes Victor.

Em 23—Maria Adelaide Paixão Ferreira d'Almeida.

Fazem anos:

Hoje—Srs. Dr. José Ribeiro Castanho e Alferes José Inacio Conceição.

Em 2—D. Etelvina Caleça Ribeiro, sr. Rui Palermo Ferreira e menino Belmar dos Santos Matias Rosado.

Em 3—D. Maria Virginia Viegas Corvo Reis, D. Maria Hortense Braz Pires e sr. António Rodrigues Santos.

Em 4—Srs. Capitão João Baptista Pereira Junior e Carlos Rodrigues Milhomens.

Em 5—Dr.ª D. Maria Paixão Ferreira d'Almeida.

Em 6—D. Ermelinda Bernardo Raimundo e sr. Joaquim Lopes Padinha.

Em 7—D. Maria da Graça Pacheco Neto Milhomens e D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

## Vende-se

Uma cadeirinha para creança, quem pretender nesta redacção se informa.

de milho, 5 litros de xixaro e 15 quilos de batatas doces; Capitão Virgilio Cipriano Mendonça, 5 litros de grão de bico; Joaquim dos Santos, 10 litros de milho; José Antonio Amaro, 1000; Joaquim Pereira da Silva, 1000; Joaquim Valente Vidigal, 5000; Francisco José Pedro da Cunha, 20000, Antonio Viegas Sanita, 5000; Eduardo Felix Franco, 5000; D. Mariana F. Pires Neves, 5 litros de azeite, 20 litros de milho, 15 litros de grão de bico e 8 quilos de batatas doces; Antonio, Ferro 10 litros de grão de bico; Antonio José Palmeira, 5 litros de grão de bico e 5 litros de feijão; Luiz Rodrigues Corvo, 5 litros de milho; Manuel Coelho de Matos, 10000; José Joaquim Faleiro, 10000; D. Encarnação Peres, 2000; D. Maria Ana Gambôa Evangelista, 5000; José Anibal Palma e Silva, 1000; Festa de beneficencia promovida pelos alunos do Curso de Sargentos Milicianos, 156000; Do pessoal do Centro de Instrução de Infantaria, 386000; José Inacio Dias, 2000; José Augusto das Neves, 10000; Bernardino Padinha Diniz, 10000; Cooperativa dos Officiais da Guarnição de Tavira, 10 quilos de arroz; Joaquim Antonio Cipriano, 40 litros de milho, 30 quilos de batatas doces e 120 litros de sal; D. Marcelina Bernardo, 5000; D. Adelaide Sande Lemos, 10000; Asdrubal da Encarnação Pires, 20000; Mateus Marques Teixeira de Azevedo, 50000; Jorge da Cruz Drago, 5000; Jaime Chagas, 10000; Manuel Joaquim Horta, 5 litros de milho; Major Antonio Francisco dos Ramos, 1 litro de azeite, 5 litros de milho, 2 litros de grão de bico, 1 litro de feijão e 3 litros de xixaro; João Pedro Viegas, 10000; Anonimo, 10000; Dr. José Diogo Guerreiro, 100000; D. Sebastiana de Araujo Ribeiro, 5 litros de grão de bico e 2 quilos de toucinho; Joaquim de Mendonça Lindo, 20000 e 10 litros de grão de bico; D. Mariana Mascarenhas, 20000; Dr. Luiz Joaquim Pinto, 50000.

Conclue no próximo número



## Para Construções

- pedra grossa, para alvenarias, vende-se á carrada;
- entulhos, terras, detritos de telhas, telhos, argamassa, gratuitamente a quem convierem;
- madeiras, paus, vigotas, barrotado, em castanho, flandres e pinho, optimo aproveitamento para vigamentos de telhados e alpendrados;
- vigas de ferro em T duplo;
- arame, cinta de ferro.

(Do Teatro Tavirense, em frente de S. Tiago, Tavira. Tratar na Tabacaria Santos.

## Retalhos e Arabescos

### Um pensamento

O homem de génio, diz Sterne, erra sempre que julga que pode escapar á censura, e não deve com ela afligir-se. Todo o homem deve pagar o impósto com o ánimo tranquilo; a censura é o tributo que a inveja lança sobre o mérito.

### Nota alegre

Um pintor retratava uma senhora que tinha a boca muito grande e como ela, para que parecesse pequena, franzia continuamente os lábios alterando assim as outras linhas do rosto, o pintor disse-lhe por fim: —Não se incomode minha senhora, porque se V. Ex.<sup>a</sup> deseja posso pintá-la sem a boca.

### Aero-dinamos Americanos (Cybeles-HY-TOWER)

Instalações completas para iluminação e telefonia com a **força gratis do vento** e baterias especiais para os mesmos. Preços ao alcance de todos.

Consultai a firma Mansinho & Faleiro, Rua Alexandre Herculano, 22—Tavira.

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

### Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

Rua de Santo António, 18

F A R O

Consultas todos os dias úteis das 14 ás 17 horas, a partir de 1 de Fevereiro

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

### NOVIDADE LITERÁRIA

“Ecos do Coração”  
DE  
ISIDORO PIRES

## Câmara Municipal de Tavira AVISO

Devendo começar a trabalhar amanhã o motor a gaz pobre e dada a pouca fôrça desse motor, a Câmara dirige-se aos consumidores de energia electrica pedindo-lhes que reduzam a metade o seu consumo de energia.

Para isso deverão:

- 1.º—Mudar as lâmpadas de maneira a estas ficarem em metade da sua intensidade;
- 2.º—Ter accessa ao mesmo tempo o menos número possível de lâmpadas;
- 3.º—Não fazer iluminação de montras.

Atendendo a que estas medidas visam unicamente o interesse do público, pois só assim se poderá fornecer energia a todos, espera este corpo administrativo a boa vontade e compreensão dos Srs. Consumidores, evitando-se assim ter de se fazer a iluminação por zonas ou ter de se cortar a corrente a quem fizer um consumo exagerado.

Pede-se também se faça a maior economia no consumo de água.

A's quintas-feiras e domingos, enquanto nos fôr fornecido gasoil continuarão a trabalhar os motores a óleo.

Tavira, 29 de Janeiro de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal,

Ramos Passos

## Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Offícios Correlativos do Distrito de Faro, com séde em Tavira

### AVISO

#### ASSEMBLEIA GERAL

Convoco a Assembleia Geral a reunir na Séde deste Sindicato pelas 16 horas do dia 8 de Fevereiro do corrente a fim de se eleger os corpos gerentes para 1942.

Não comparecendo numero legal de sócios para a Assembleia poder funcionar, fica desde já marcada nova reunião para o dia 15 de Fevereiro, á mesma hora, no mesmo local e para o mesmo fim.

Os cadernos do recenseamento estão patentes na sala das Sessões para serem examinados pelos Senhores Associados.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Offícios Correlativos do Distrito de Faro, com Séde em Tavira, em 30 de Janeiro de 1942.

O Substituto do Presidente da Comissão Administrativa,

(a) José António Costa

## Assinai “Povo Algarvio”

## Valentim Lopes

ALFAIATE

## Ultimas novidades em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$00, e Sobretudo desde o mesmo preço

N.º 3 POVO ALGARVIO 1-2-942

CARDOSO MARTHA

## Apodos locais

A Damião de Vasconcelos

Os de Veiros, tronchos. Parece que quando das invasões francesas, tendo-se recusado os veirenses a deixar ocupar a vila pelas tropas invasoras, os soldados cortavam as orelhas (tronchavam) aos habitantes.

Os de Evora, ou fôrça, ou India.

Em Mora, nem uma hora. Em Aguiar, não se pode lá estar.

Os do lugar do Pedreiro, são apodados pelos de Tomar com o nome de batoteiros.

Os de Povos, não comem nem deixam comer.

Em Penela, nem ele, nem ela.

Os de Carregueiros são mantas rötas.

Aos da Figueira-da-Foz chamam bacalhoeiros.

Resultante de velha rivalidade entre Figueira e Coimbra, é o facto dos figueirenses irem á serra quando os coimbrões lhes perguntavam onde é que na Figueira ficava a Universidade, e vice-versa quando os figueirenses inquiriam onde era em Coimbra a doca dos navios.

Chegaram a imprimir-se bilhetes postais ilustrados com a vista panorâmica das duas cidades, vendo-se em cada um d'elles, respectivamente, a universidade e a doca.

Também chamam aos de Coimbra filhotes. No jornal «O Despertar», daquela cidade, do

dia 10 do mês corrente, vinha esta explicação, subscrita pelo pseudónimo Zé Amargo:

«Dizem Crónicas, que, quando o Mestre de Avis veio a esta Cidade, e reuniram as Côrtes, para a sua aclamação, em S. Francisco, a-par da ponte sobre o Mondêgo, o rapazio coimbrão o foi esperar, montado em canas e brandindo espadas de cana, muito para além, ... no caminho de Lisboa.

D. João I achou muita graça a essa «guarda de honra» — elogiando muito o garbo dos «filhotes» — talvez diminutivo de «filhos de algo»...

Por tudo isto, e pelo mais que depois aconteceu no principio do seu reinado, D. João I concedeu aos filhos de Coimbra a honra de infanções.

Eu, também, sou «filhote»... «Filhote», é o que traz, constantemente, Coimbra no coração.

E' muito mais do que ser bairsta,—com o que muitos enchem a bôca.»

Os de Buarcos (F. da Foz) são carecas por ser S. Pedro,

pescador e... careca, o orago da freguesia.

Os da Mealhada, o que dizem á noite, de manhã não sabem nada, querendo assim aludir á pretensa falta de palavra, redarguindo, quando se lhes pede o cumprimento de uma promessa, que se não lembram de a haverem feito.

Tem caracter injurioso dizer a alguém que é da Lourinhã, e bem assim as locuções meu amigo de Peniche e seu criado Matias de Alverca.

De Alcântara, é vulgar a expressão, quando estamos enfadados com alguém: passa-me as palhetas e vira-me o lombo, que sou de Alcântara!

Os de Balga (Oliveira de Azeméis) bebem o vinho e quebram a malga.

Os de Zagães (id.), perna curta, pai dos cães.

Os de S. Martinho de Leitões (Minho) vinte nove fregueses, trinta ladrões. O trigésimo ladrão é o dono da loja, o que significa que tanto ali rouba o comerciante como o freguês.

De Aveiro e Camarate (Lisboa), dizem:

Novidades de Aveiro: a mulher dum alfaiate enganou um sapateiro. Novidades da Camarate: a mulher dum sapateiro enganou um alfaiate.

Não sei como veem aqui de cambulhada duas terras tão distantes uma da outra, a não ser para obter uma rima que ajude o trocadilho.

Ser de Braga e chamar-se Lourenço, é coisa que muito indigna as gentes da cidade dos arcebispos.

Continua.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na TIPOGRAFIA SOGORRO (Movida a Electricidade) TELEFONE 59 VILA REAL DE SANTO ANTONIO





1942

## “His Master's Voice” e “Mullard”

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade.  
Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

Peçam uma experiência a

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

### Leitura aconselhada

Doutrina:

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Pêman

História:

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

«A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL»

por J. Preto Pacheco

Corporativismo:

«Páginas Corporativas»

por Fernando Campos

Literatura:

«LAGOA ESCURA»

por Hipólito Raposo

«Calcanhar do Mundo»

por Vergílio Godinho

**Dr. Morais Simão**

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Pulverizador

de cobre de 10 litros, só servido duas vezes, vende José Augusto Baptista Pires—Vila Viçosa.

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoreira Portuguesa

Venda de tabaco e fostoros

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

**Mendonça Freitas**

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

**Guitarra**

Vende-se uma em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

## Lições

De piano da-as em casa das alunas ou na sua residencia, rua dr. Bombarda 48, professora diplomada.

Preços modicos.

## VENDE-SE

Casa térrea com sobrado, situada na Calçada D. Paio Peres Correia, n.º 6.

Trata-se com Manuel Coelho de Matos—Tavira.

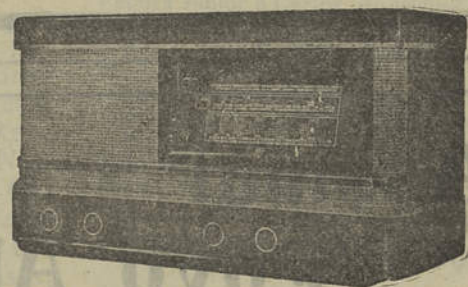
Que belo aparelho

«PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.

TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

# Bernardino M. Mateus

MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TAVIRA

Azeite “Extra” acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.